



T MOMENT

IA APLICADA À GESTÃO EMPRESARIAL

COMO A IA IMPACTA NOSSAS VIDAS?

Cada tecnologia amadurece e impacta nossas vidas em fases. Inicialmente, afeta a esfera individual, com adaptações rápidas às novas possibilidades. Com o tempo, sua influência se expande, transformando a organização social, as relações e o consumo, exigindo uma adaptação mais lenta.

Por fim, as tecnologias adentram a esfera política, em que a assimilação das mudanças pode levar décadas. Podemos pegar como exemplo a ascensão das redes sociais, que nas últimas décadas influenciaram profundamente nossas relações pessoais, o consumo e até mesmo as dinâmicas políticas.



COMO A IA IMPACTA NOSSAS VIDAS?

Política

- Alto impacto
- Potencialmente décadas para se adaptar

Sociedade

- Impacto moderado
- Anos para se adaptar

Indivíduo

- Impacto reduzido
- Resposta rápida

COMO A IA IMPACTA NOSSAS VIDAS?

Ao refletirmos sobre a inteligência artificial, percebemos que ela não irá respeitar esse mesmo ritmo de impacto.

Um exemplo recente é o surgimento e a rápida aplicação do ChatGPT, a partir do final de 2022, que demonstrou como seus efeitos se expandiram rapidamente tanto no campo político quanto na sociedade. Portanto, é fundamental estarmos preparados para compreender e lidar com os impactos que essas inovações trarão para nossas vidas.



ONDE VIVE A IA NO AMBIENTE PROFISSIONAL

Opinião

Julgamento

Fato

Beatles ou
Rolling Stones?

Biscoito ou
bolacha?

O sol vai nascer?

Fórmula
da água

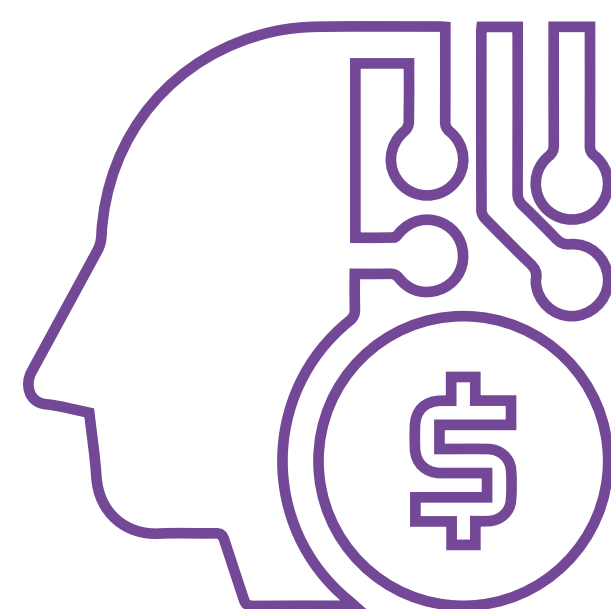
Se expandirmos nossa
frota, iremos economizar
com manutenção ao longo
prazo?

Profissionalmente, o desafio reside na aplicação prática do conhecimento, que não se encontra nos extremos: nem nas opiniões divergentes, como a preferência por Beatles ou Rolling Stones, nem nos fatos incontestáveis, como o sol nascer amanhã. A inteligência artificial se torna relevante justamente no meio-termo, no espaço dos julgamentos.

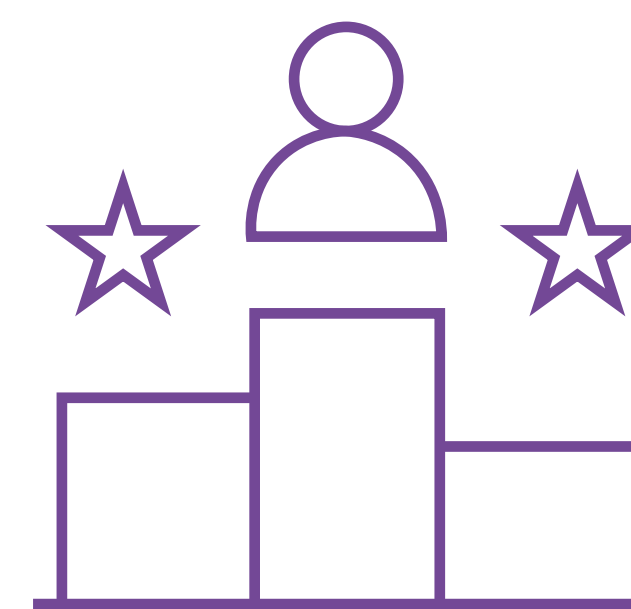
No contexto da liderança, a maior parte do dia a dia envolve a tomada de decisões e a avaliação de situações que envolvem alguma espécie de julgamento. Com a integração cada vez mais profunda da inteligência artificial no ambiente de trabalho, se torna mais importante saber como extrair os maiores benefícios e onde ela pode nos levar.

INVESTIMENTO MASSIVO EM IA

Em um estudo realizado pela Accenture, em janeiro de 2023, quando 1.200 C-levels de todo mundo foram entrevistados, mostra que:



75% afirmaram estar aumentando o investimento em IA.

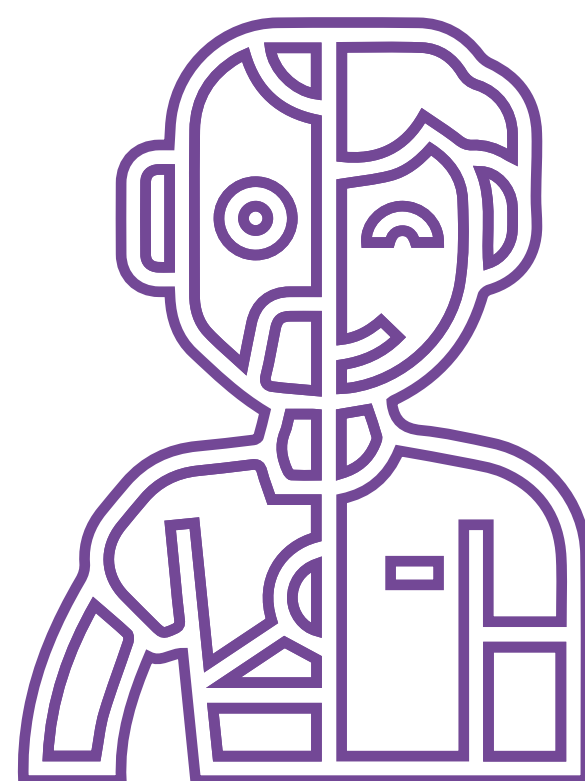


72% justificaram os investimentos por questões de competitividade – aumento de produtividade ou novas formas de crescimento.

Aonde isso vai nos levar?

FUTURO DO TRABALHO

Existem cinco linhas de pensamento sobre o futuro do trabalho e IA. Vamos conhecer cada uma delas?

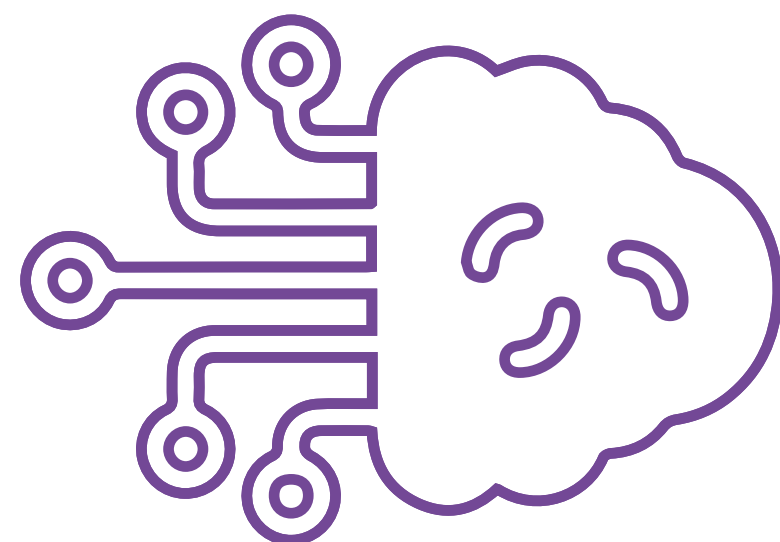


Distópicos

Iremos começar pelos distópicos, que projetam que o homem e a máquina travarão uma luta darwiniana, na qual as máquinas sairão vitoriosas.

Sistemas de IA passarão a executar tarefas essenciais de empregos de média e alta qualificação, enquanto robôs se encarregarão dos trabalhos manuais de baixa qualificação, resultando em desemprego massivo, queda nos salários e uma profunda disrupção econômica.

FUTURO DO TRABALHO



Utópicos

Máquinas inteligentes assumirão ainda mais trabalho, gerando uma riqueza sem precedentes em vez de declínio econômico. Nas próximas duas décadas, o avanço da IA e do poder computacional alcançará a “singularidade” – quando as máquinas conseguirão emular totalmente o funcionamento do cérebro humano. Com cérebros humanos sendo “escaneados” e “baixados” para computadores, bilhões de réplicas farão a maior parte do trabalho cognitivo, enquanto robôs cuidarão das tarefas físicas. Esse cenário pode levar a um mundo onde o trabalho humano é mínimo, um programa de renda universal cobre as necessidades básicas, e as pessoas dedicam seus talentos a atividades significativas.

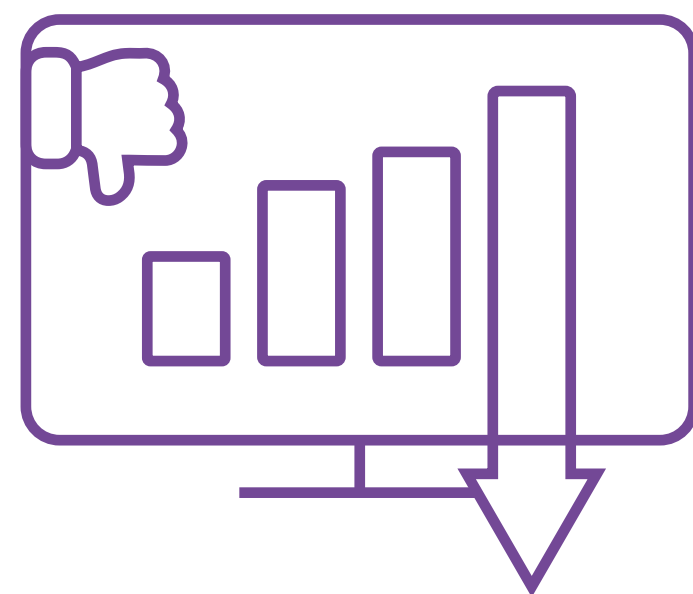
FUTURO DO TRABALHO



Otimistas da tecnologia

Um surto de produtividade já começou, mas ainda não é totalmente visível, porque as empresas ainda estão aprendendo como as tecnologias inteligentes podem transformar suas operações. Quando elas aproveitarem totalmente essas tecnologias, haverá um salto na produtividade que criará uma abundância digital. Nesse cenário, teremos um crescimento econômico e melhorias na qualidade de vida média da sociedade. No entanto, esse benefício não será distribuído de forma igualitária e muitos empregos serão substituídos.

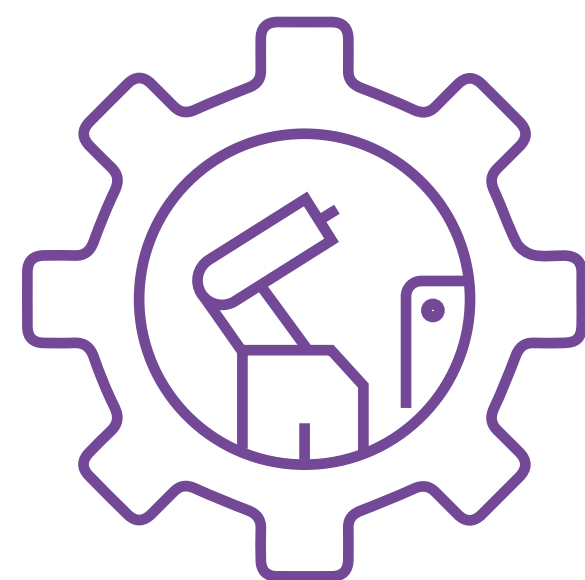
FUTURO DO TRABALHO



Céticos da produtividade

Acreditam que a humanidade já tem problemas demais para lidar, e apesar do poder das tecnologias inteligentes, os ganhos em produtividade serão baixos. Desafios como envelhecimento populacional, desigualdade de renda, custos relacionados às mudanças climáticas e sustentabilidade irão proporcionar um cenário de crescimento nulo mundo a fora.

FUTURO DO TRABALHO



Otimismo realista

Os ganhos gerados pela digitalização e inteligência artificial serão comparáveis com as revoluções industriais anteriores. Teremos uma mudança no cenário de trabalho, com muitos postos sendo perdidos, mesmo que também surjam oportunidades. Os estudiosos acreditam que não existirá uma solução simples e geral e que a relação dos impactos na produtividade precisam ser aprofundados.

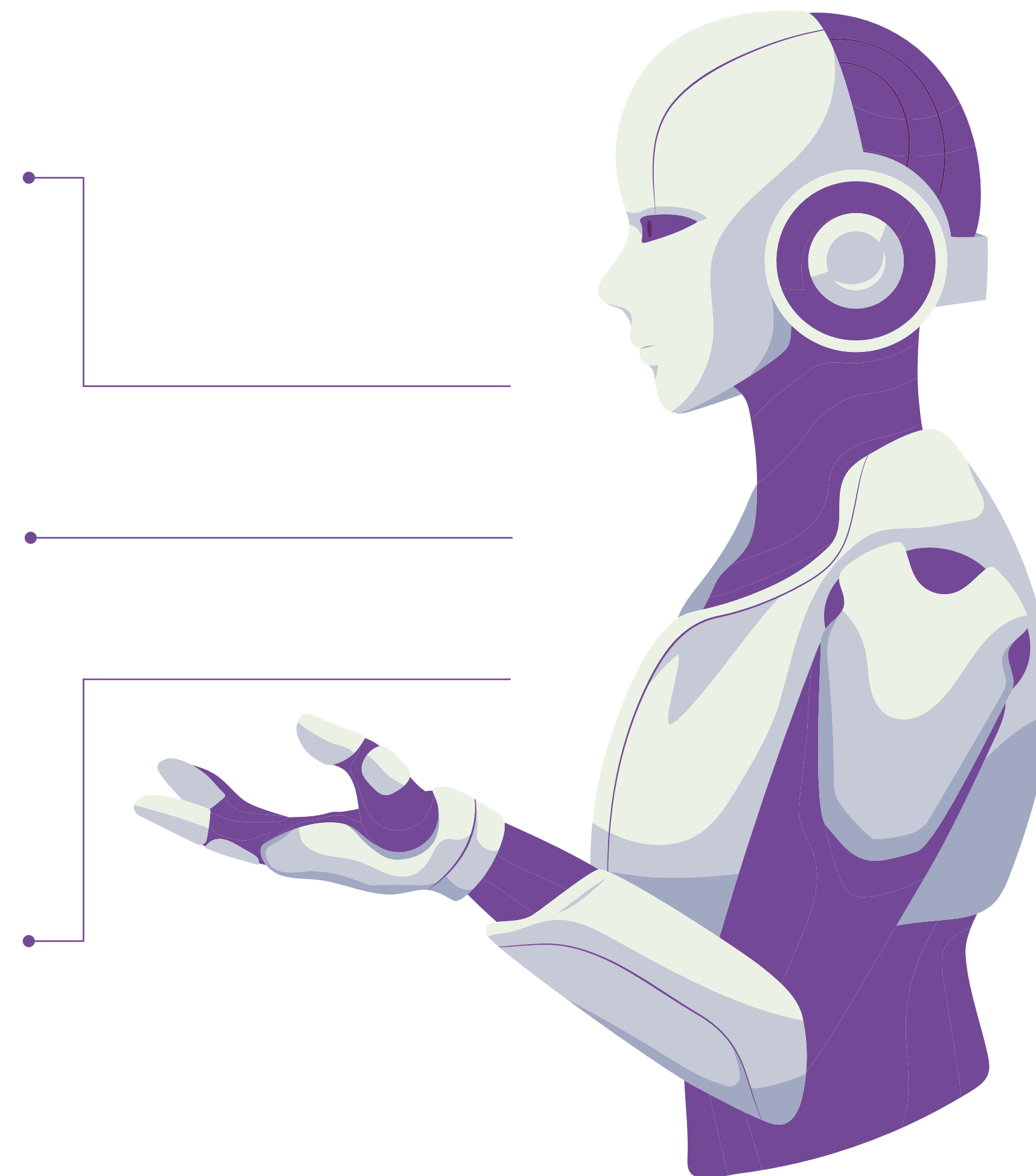
E você?
Como vê o futuro do trabalho com a influência da IA?

COMO PODEMOS MOLDAR ESSE FUTURO?

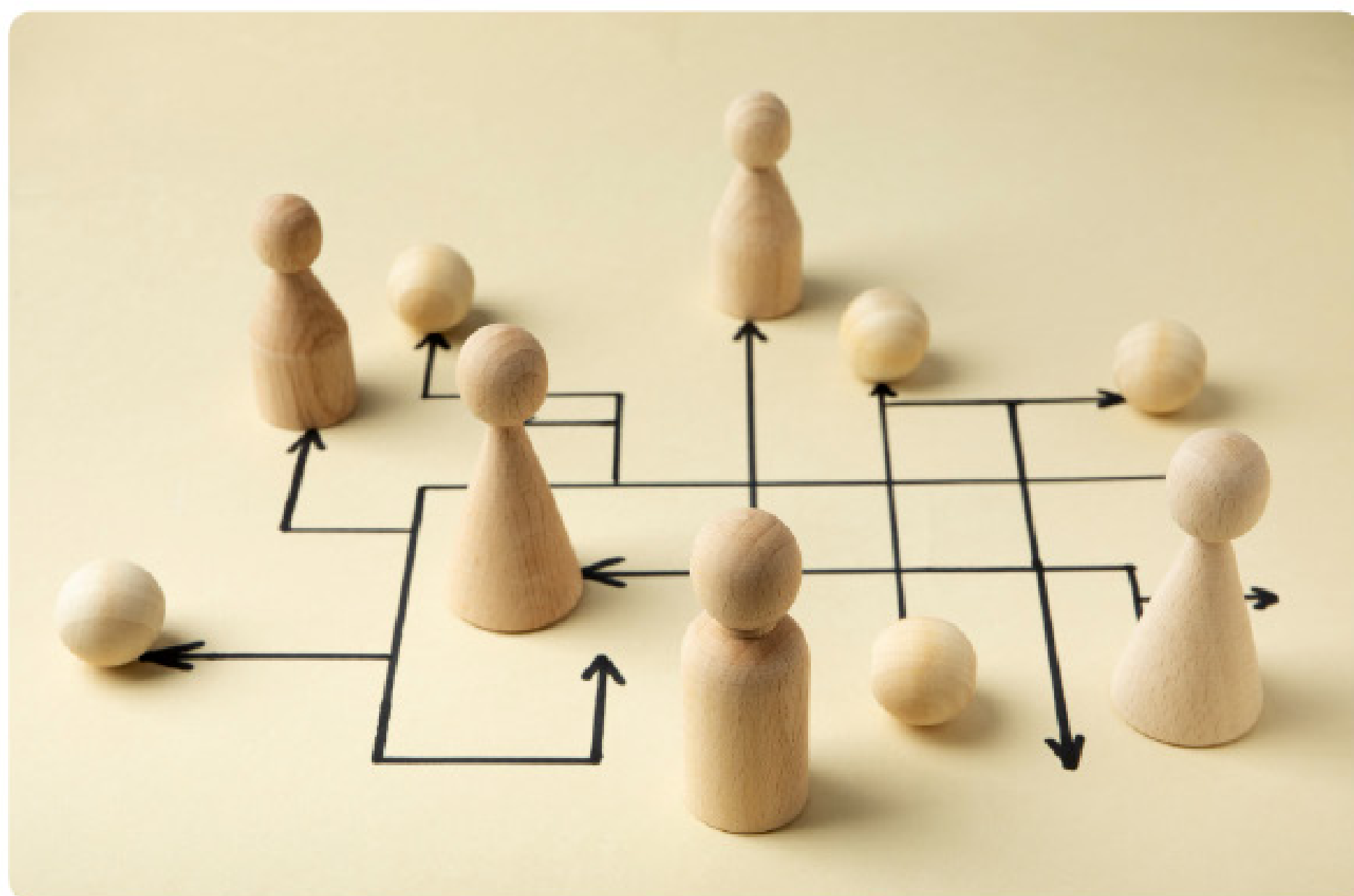
Como futuras lideranças, vamos viver esse momento de transformação por completo. É essencial que tenhamos clareza sobre as oportunidades em nossas mãos e como podemos explorá-las.

O ponto de partida é entender que temos em mãos uma tecnologia capaz de revolucionar áreas que, até então, pareciam imutáveis.

A primeira grande oportunidade é observar os modelos operacionais e talvez reinventá-los, oferecendo mais liberdade para que nós, seres humanos, possamos focar nas habilidades em que realmente somos bons: criatividade e abstração. Enquanto isso, as tarefas analíticas e repetitivas podem ser delegadas às máquinas.



COMO PODEMOS MOLDAR ESSE FUTURO?



Outra oportunidade igualmente relevante é olhar para as estruturas organizacionais e repensá-las de forma a torná-las mais horizontais, com menos níveis de decisão e menos cadeias de comando e controle.



Afinal, estamos caminhando para um futuro em que cada profissional pode ser tão excelente quanto o melhor. Em um ambiente assim, talvez não precisemos mais de organizações tão verticais e rígidas como as que temos hoje.

COMO PODEMOS MOLDAR ESSE FUTURO?

Mas o mais importante de tudo é envolver as pessoas que detêm o conhecimento prático, que vivem o dia a dia e compreendem como as coisas realmente funcionam.

São essas pessoas, com sua experiência acumulada, que podem nos ajudar a construir inteligências artificiais melhores, redesenhando e aprimorando toda a estrutura organizacional.



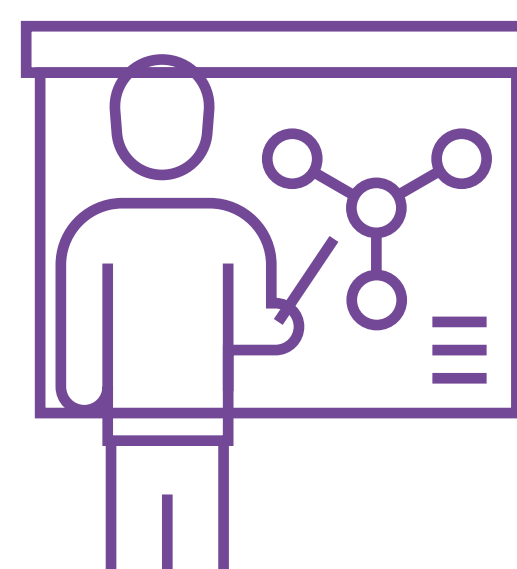
Temos, diante de nós, a oportunidade única de criar um ambiente profissional muito melhor do que aquele que conhecemos e vivemos. É sobre isso que devemos refletir e agir.

NOVOS PAPÉIS E TALENTOS

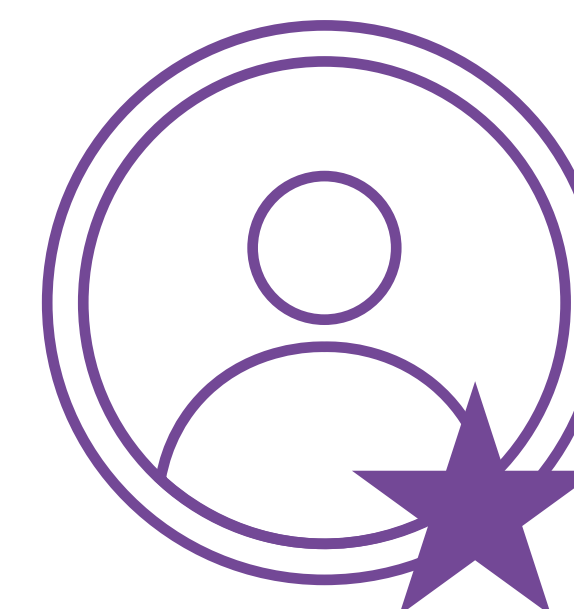
A inteligência artificial vai demandar um perfil de profissional diferente.



Alguém que tenha um bom conhecimento de uma área de negócio, que esteja ali, “no meio da régua”. Que converse com naturalidade sobre tecnologia e traduza isso em valor para o negócio. Esse é um espaço que hoje está vazio em muitas organizações.



Quando falamos de inteligência artificial, diferente de tecnologias tradicionais, existe a necessidade de alguém que traduza objetivos de negócio, métricas e indicadores em tecnologia prática e aplicável.



E são justamente aquelas pessoas que estão ali, no meio dessas duas jornadas – que conhecem bem o negócio e, ao mesmo tempo, têm uma facilidade, uma proficiência com a tecnologia – que certamente vão se destacar.

FDC | Fundação
Dom
Cabral

